

# Um Cachorro Muito Sabido



Espaço  
**Bangüê**  
TERRA NOVA - BAHIA

# Um Cachorro Muito Sabido

---

## Apresentação

O Bangüê, uma entidade cultural beneficente, instalada no município de Terra Nova, Região do Recôncavo da Bahia, vem elaborando o projeto **A Família e a Escola** visando, na escola pública, os alunos da pré-escola. O projeto parte do pressuposto de que:

- Aprendizado é uma função direta da Escola, do Aluno e da Família:

$$Ap = E + A + F.$$

- Família (mais precisamente a mãe) não tem a participação condizente com a sua importância no processo de aprendizagem.

A aproximação Família-Escola pode ser feita pelo Estado ou pela Comunidade.

O Estado, através dos projetos de Transporte Escolar, Bolsa Família, Merenda Escolar, tem conseguido aumentar significativamente a matrícula escolar, entretanto essas ações não fazem com que professora e mãe de alunos interajam.

É por isso que, considerando-se como uma entidade comunitária, o Bangüê espera ver integrada a Escola e a Família. Faz isso porque acredita ser fundamental que aulas e deveres ministrados na escola sejam acompanhados em casa.

Sendo evidente, para nós do Bangüê, a pouca participação da família na escola, temos adotado algumas ações mais diretas, inclusive disponibilizando no Espaço Bangüê uma Biblioteca completa, TV, DVD e computador.

Uma tentativa para integração é este *livro de história*, **Um Cachorro Muito Sabido**, parte de vários outros com histórias de *era uma vez*, constantes da pasta **Contos Vovó**, do arquivo Bangüê.

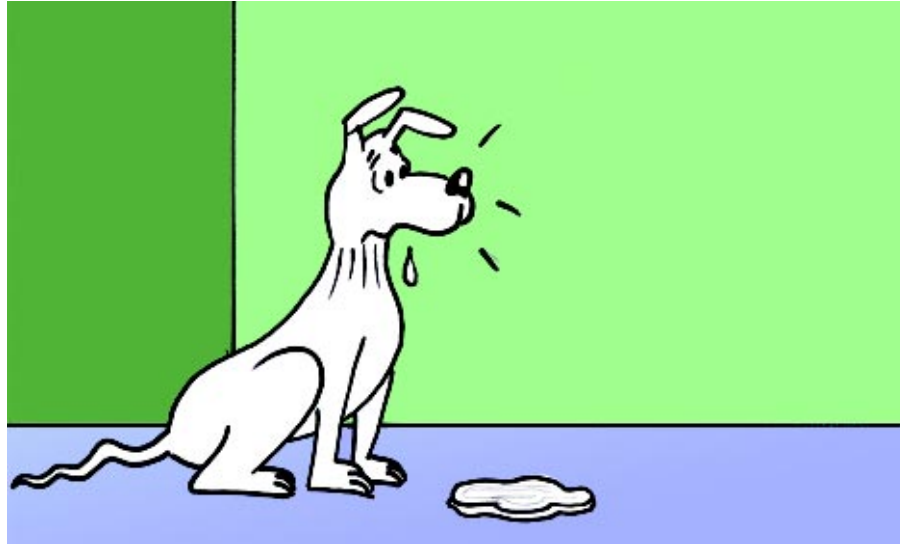
A força das histórias no processo de integração Família-Escola pode gerar um efeito multiplicador, explícito, por exemplo, com os alunos do segundo grau como **Contadores e Ilustradores de Histórias era uma vez**.



Terra Nova, agosto de 2006.

# Um cachorro muito sabido

---



APOIO CULTURAL



DIRETOR GERAL DO IRDEB  
**Weliton Aragão**



EXPEDIENTE

AUTOR/ PRODUTOR  
**Vivaldo Ribeiro**

PROGRAMAÇÃO VISUAL/ ILUSTRAÇÕES  
**Robério Cordeiro**

REVISÃO DE TEXTOS  
**Ivanete Paixão**

---

# Um cachorro muito sabido

ERA UMA VEZ  
UM CACHORRO QUE  
SÓ COMIA CARNE  
QUANDO ALGUÉM  
MANDAVA COMER.

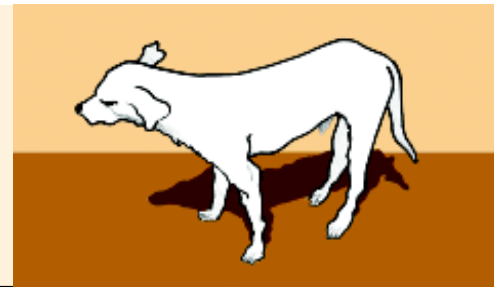


Tem gente que acredita, muitos não.  
Isso já faz tanto tempo, tanto que até  
as pessoas que presenciaram têm dúvida.

Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido



Isso acontecia no mercado de Terra Nova  
Lado dos açougues de carne.  
Época que Seu Braga matava boi.  
Nos dias de segunda feira, principalmente.



Dizem as testemunhas que  
tudo começou por acaso.



No mercado de Terra Nova, na parte dos açougues,  
Os cachorros disputavam restos de carne,  
Osso e pelanca.



Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido



Foi assim que tudo começou:  
O menino foi ao açougue para  
Buscar a carne encomendada

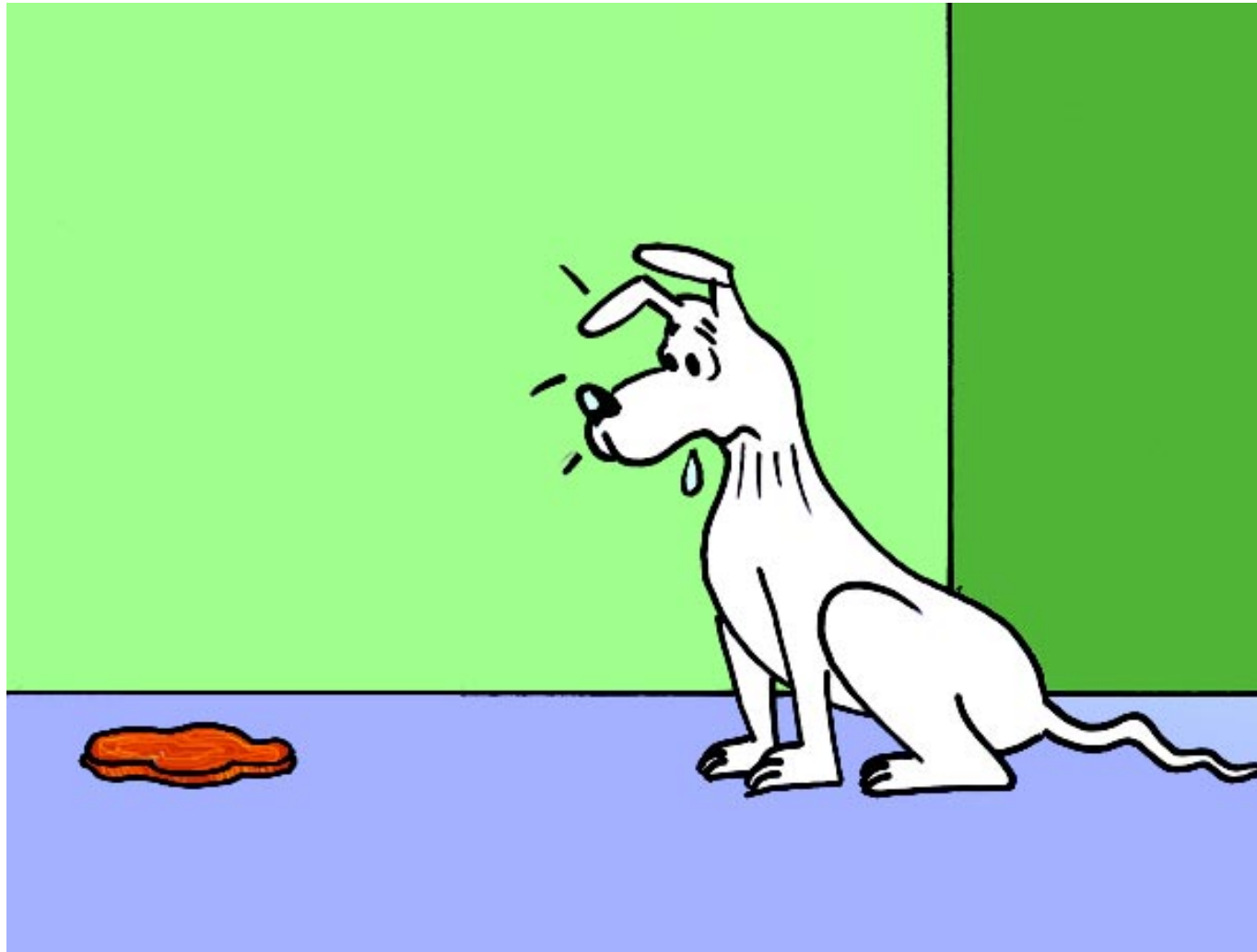


- *Pai, foi fiado?*  
E o menino gritou de novo:  
- *Pai, foi fiado?*

Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido



O cachorro assustou-se  
E parado ficou olhando a carne



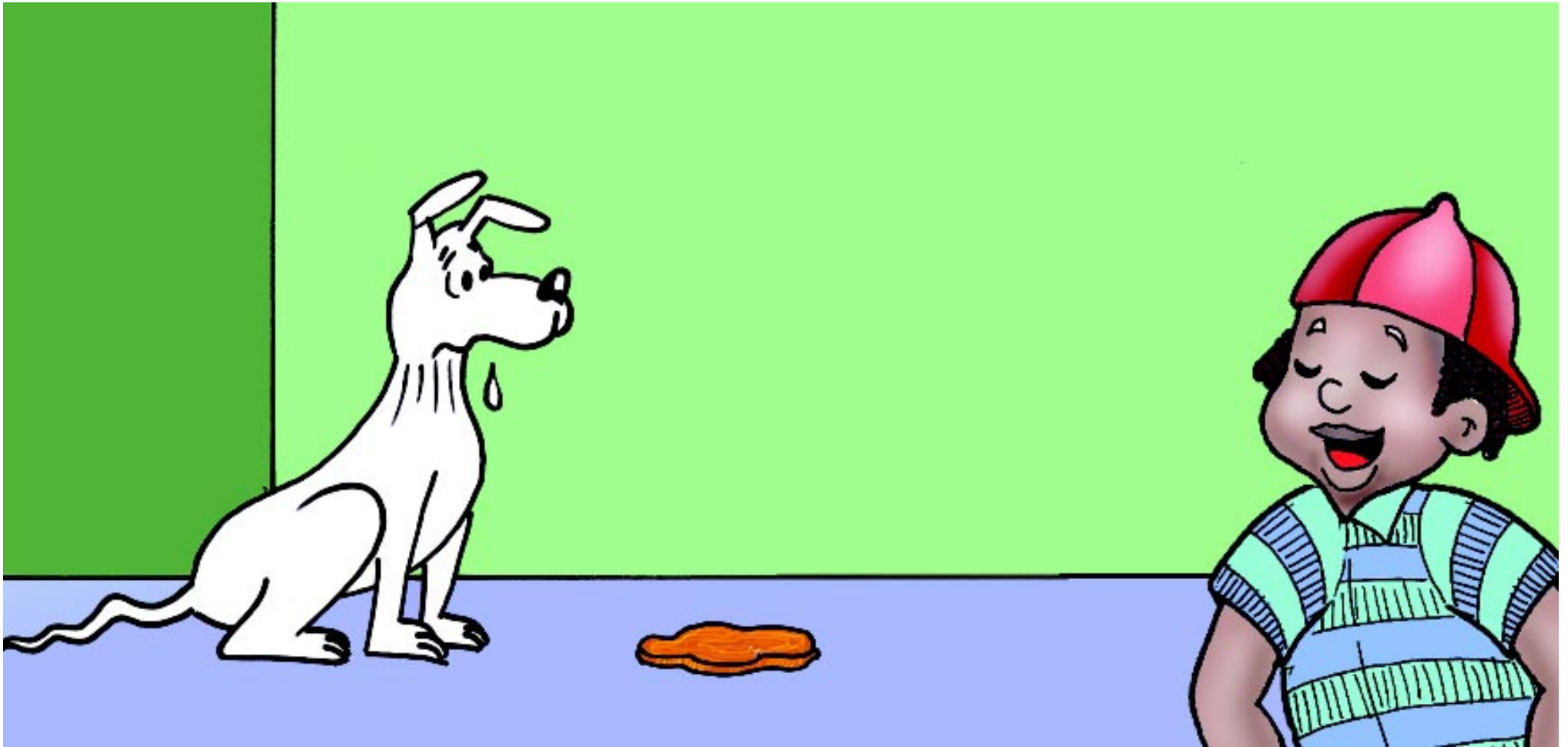
Olhando o pedaço de carne  
Que estava no chão.

Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido





O cachorro olhava também para o menino,  
Como se aguardasse alguma coisa.



Veio a resposta lá de dentro,  
Do lado do mercado onde  
Se vendia farinha:

Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido





- *Fiiilho, já paguei ao dono!*
- *Já paguei ao dono!*

Aí, pra espanto dos presentes,  
O cachorro crau no naco de carne  
Foi uma bocada só.

Será que foi por acaso?  
Coincidência ou obediência?

Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido





- *Vale experimentar, disse o açougueiro.*
- *Vale sim! disseram os curiosos.*
- *Então vamos lá!*

Àquela altura, dia de feira,  
Muita gente se juntara  
Pra ver o que se passava  
- *Será alguma briga?*

- *Foi fiado,*  
Disse um freguês  
Jogando um pedaço de pelanca no chão.



Esperou um tempinho.  
E o cachorro branco parado  
Um olho no pedaço de carne  
E outro no homem.

Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido



- *Já paguei ao dono!*

Nhaco, e a carne sumiu, sumiu na boca do cachorro.

A novidade se espalhou. E era só, todo dia de feira, ou nos dias que se matava boi.



- *Foi fiado!*

*Um tempinho*

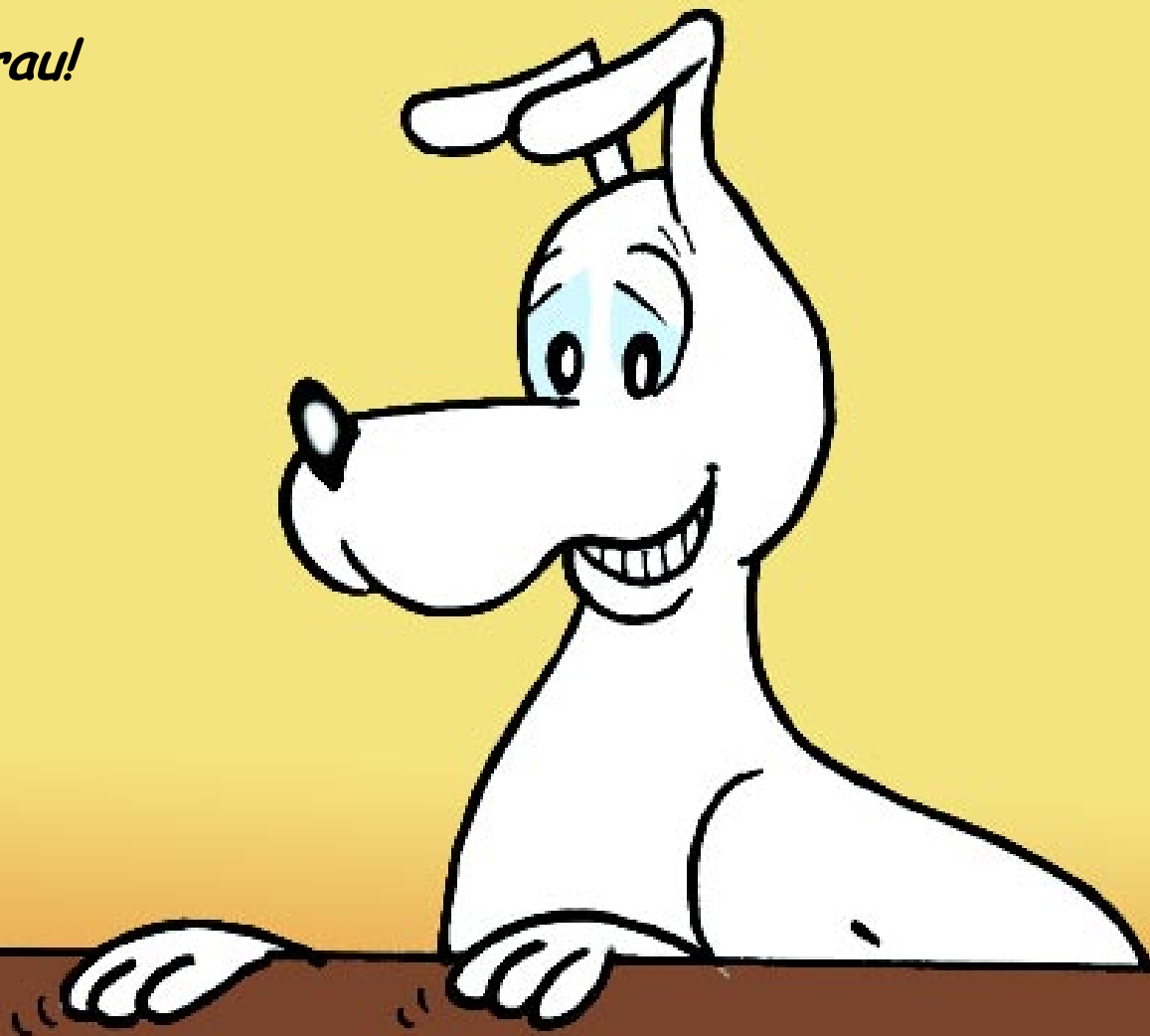
- *Já paguei ao dono!*  
*Crau.*

Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido



E se aquele cachorro sem dono um dia foi magro, deixou de ser.  
Com certeza, se já morreu, morreu gordo de tanto

*Crau! Crau! Crau!*



Um  
Cachorro  
Muito  
Sabido

